

“Reforma precisa de mudanças profundas para ser aprovada”, diz líder

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Líder do PCdoB na Câmara dos Deputados, Daniel Almeida disse, ontem, que a reforma da Previdência, que foi encaminhada pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) ao Congresso Nacional, só será aprovada na comissão especial se tiver “modificações profundas” no texto. Ontem, o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM), disse que “vai passar bem” hoje na votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Caso seja aprovada, a proposta segue para a co-

missão especial.

Para Almeida, o texto será aprovado hoje na CCJ. “Eles (o governo) vão aprovar porque é maioria simples. Os membros (do colegiado) são escolhidos de acordo com a opinião que têm. Então, tem condições de votar e aprovar a admissibilidade, mas não vai ser uma vitória muito folgada”, avaliou o comunista, em entrevista à Tribuna. No entendimento dele, na comissão especial, onde se analisa o conteúdo da proposta, o governo terá “mais dificuldades”. “Mas ainda assim será maioria simples e pode ser aprovada, se tiver profundas modificações. Se não tiver, não terá condições na comissão especi-

al”, ressaltou.

Para o líder do PCdoB, a tarefa que será “muito difícil” é aprovar a proposta no plenário, onde o governo precisa do apoio de 3/5 da Câmara. De acordo com Almeida, quatro pontos hoje são as maiores queixas dos deputados. São eles: as mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC), as alterações na aposentadoria rural, a desconstitucionalização e a criação da capitalização. “São as agressões mais escancaradas, mas existem outros problemas, como o tempo de contribuição, e que vão merecer posições contrárias”, pontuou.

Para ele, o seu partido, que tem nove deputados,



DANIEL ALMEIDA disse que a reforma da Previdência só será aprovada na comissão especial se tiver “modificações profundas” no texto

que ele indicou para o Congresso estão mais preocupados com as vaidades individuais, como vai aparecer na mídia e no Twitter, do que com aglutinação coletiva”, analisou.

Também coordenador da bancada da Bahia, Daniel Almeida disse que tem “conversado de forma institucionalmente” com o governo Bolsonaro sobre as demandas do estado. Entre elas, a liberação de R\$ 2 bilhões que, segundo o governador Rui Costa (PT), a União deve a Bahia. Os recursos seriam oriundos do INSS. “Isso é uma coisa. A bancada já tem isso levantado, mas não é um pleito da Bahia e da bancada. A gente não pode colocar isso na conta das discriminações. É um problema geral”, ressaltou. Segundo ele, o Palácio do Planalto “não disponibilizou nada” nem para a Bahia nem para os outros estados até o momento. “O governo não tem ação. Não tem uma obra nova autorizada”, acrescentou.

não precisa fechar questão sobre a matéria. “O PCdoB nem precisa fechar questão, porque sabe que esta reforma não serve ao Brasil. Porque maltrata o Brasil. Nós achamos que a Previdência pode sofrer reforma e deve, mas não essa. O conteúdo dela não serve”, acrescentou. Até o momento, só o PSL – partido de Bolsonaro – fechou questão (isto é, todos os membros votar da

mesma forma) sobre a reforma. A sigla do capitão da reserva votará unida a favor do texto.

Daniel Almeida avalia que o governo Bolsonaro ainda não resolveu a articulação política. “É o que todo mundo constata. O governo não tem articulação política. Quem ajuda a desarticular é o próprio presidente. Toda vez que fala contribui para a desarticulação. Os líderes

PREVIDÊNCIA

Marinho diz que alterações não devem afetar economia



ROGÉRIO MARINHO afirmou que negocia alterações que não mexam na ‘espinha dorsal’ da proposta

ALEXANDRO MARTELL
G1

O secretário-especial da Previdência, Rogério Marinho, afirmou ontem que mudanças no texto da reforma não devem afetar o valor que o governo prevê economizar caso a proposta seja aprovada. Pelos cálculos da equipe econômica, a reforma permitiria ao governo economizar R\$ 1,16 trilhão em 10 anos. Segundo Marinho, as negociações feitas com parlamentares sobre eventuais alterações na reforma vão preservar esse valor. “Estamos tratando do tema com os líderes que nos procuraram para trazer algumas sugestões. É possível [haver] algumas modificações, mas, como eu já disse anteriormente, não haverá impacto fiscal e nem se

mexerá na espinha dorsal do projeto no que tange à questão previdenciária”, declarou Marinho a jornalistas.

Ele também disse que a previsão é de o parecer sobre a reforma ser votado nesta terça-feira (23) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. “Amanhã haverá a votação. É a informação que eu tenho dos líderes e do próprio presidente da CCJ, do presidente [da Câmara] Rodrigo Maia e daqueles que fazem parte da comissão. A maior parte dos partidos que estão alinhados com a pauta está convencida da necessidade de ultrapassarmos essa etapa, até porque, o mérito, nós iremos discutir na comissão especial”, concluiu.

Questionado sobre os pontos que podem ser alterados a partir da negociação

com os deputados, Marinho não quis dar mais detalhes. “Só posso falar no projeto no momento em que o acordo for fechado. Vários deputados estão retornando do feriado de Páscoa, e a gente está fazendo o que a legislação trabalhista permite, o teletrabalho”, declarou.

Em seu blog no G1, o jornalista Valdo Cruz informou que o governo aceitou retirar da reforma da Previdência Social quatro pontos da proposta de que está em tramitação CCJ da Câmara. São eles: o que retira a obrigatoriedade de recolhimento de FGTS de aposentados e do pagamento da multa de 40% da rescisão contratual deles; o que define o foro de Brasília para qualquer tipo de ação judicial sobre questões previdenciárias da reforma; retirada da definição de apo-

sentadoria compulsória da Constituição, transferindo mudanças para lei complementar; o que deixa apenas nas mãos do Executivo federal qualquer proposta de alteração nas regras da Previdência. O secretário de Previdência informou ainda que a sinalização que de deputados, e de líderes que apoiam o projeto de reforma da Previdência, é de que essas alterações na proposta já estão “pacificadas”.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou ontem que os deputados terão acesso aos dados detalhados em embasam a proposta de reforma da Previdência nesta quinta-feira, 25. Deputados da oposição querem barrar a votação da admissibilidade da proposta do governo na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

ACM Neto diz esperar ‘bom senso das lideranças dos caminhoneiros’

HENRIQUE BRINCO
E GUILHERME REIS
EDITORIA DE POLÍTICA

O prefeito ACM Neto e presidente nacional do DEM disse que espera esperar “bom senso” por parte dos caminhoneiros para que não haja mais prejuízos ao país. Com o reajuste de 4,84% do diesel, somado ao não cumprimento de regras de piso mínimo para o frete desde o ano passado, os trabalhadores ameaçam fazer uma nova paralisação.

“Esse é um assunto federal, que está na alçada do governo da União, mas é cla-

ro que ficamos muito preocupados porque para o país seria muito ruim ter uma greve dos caminhoneiros agora. A nossa economia já está por demais combatida, comprometida com crise em cima de crise nos últimos anos. No ano passado a greve trouxe prejuízos muito sérios ao país, então a gente torce para que não aconteça”, frisou ontem, durante o lançamento do Táxi Mobi. “Inclusive, toda a polêmica que aconteceu em torno da definição da Petrobras em torno do preço do diesel. Espero que haja bom senso nas lideranças dos caminhoneiros para evitar isso”, dis-

parou.

A Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) emitiu nota no feriado de Páscoa afirmando que, ao consultar sua base, formada por 140 sindicatos, 9 federações e uma associação colaborativa, identificou que o reajuste do diesel “reacendeu uma insatisfação generalizada na categoria, que está impaciente, à espera de uma resposta do governo”. A CNTA acrescentou ainda que os caminhoneiros carregam desde o ano passado “a frustração de não ter a Lei do Piso Mínimo do Frete cumprida”. Para a confede-



O PREFEITO ACM Neto e presidente nacional do DEM disse que espera “bom senso” por parte dos caminhoneiros para que não haja mais prejuízos ao país

aprovada na CCJ, aí sim, vamos tratar do mérito da proposta, inclusive em termos partidários”, explicou.

Novo app - Chamar um táxi em Salvador ficará ainda mais simples com o Táxi Mobi: basta ter um celular com internet, realizar o download do aplicativo gratuitamente e fazer o cadastro. De acordo com a Coordenadoria de Transportes Especiais (Cotae), pertencente à Semob, dos mais de 7,5 mil veículos utilizados como táxis na capital baiana, 2 mil já estão cadastrados no aplicativo. Além da comodidade dos usuários, a ferramenta digital irá possibilitar que a Prefeitura realize, em tempo real, a gestão da frota.

Alberto anuncia Plano Diretor de Tecnologia em Salvador



PRESIDENTE da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (Cogel), Alberto Braga disse que a capital baiana terá um Plano Diretor de Tecnologia

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Presidente da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (Cogel), o vereador licenciado Alberto Braga (PSC), disse, em entrevista à Rádio e TV Câmara Salvador, que a capital baiana terá um Plano Diretor de Tecnologia. “Assim como existe um Plano de Diretor de Desenvolvimento Urbano, vamos criar o Plano Diretor de Tecnologia, que seja um plano de governo independente do prefeito que vier. Seria um mapeamento da cidade”, declarou.

De acordo com Braga, o recurso para elaborar o projeto, que será de R\$ 50 milhões, virá do Banco Mundi-

al. “Já foi aberta a consulta pública e está em processo de licitação. Já tiveram algumas empresas de grande porte interessadas. A partir do planejamento, vamos eliminar os erros. Isso vai melhorar a tomada de decisão”, declarou. A ideia, segundo ele, é que onde a prefeitura oferece serviços (posto de saúde, creche e etc) tenha conexão.

Segundo Braga, por causa dos investimentos das operadoras, os bairros mais nobres da cidade têm uma qualidade melhor na internet. E, de acordo com ele, o Plano Diretor de Tecnologia deve apontar que a prefeitura deve investir em áreas como o Subúrbio. O presidente da Cogel ressaltou que

há hoje em Salvador 24 pontos em que é possível acessar internet gratuitamente. “Salvador tem muito a crescer nesta parte de tecnologia, mas o Hub Digital é uma realidade. O CittaMob é um aplicativo que tem vários usuários. A gen-

te está no caminho certo para fazer essa transformação digital que Salvador precisa”. De acordo com Alberto, há possibilidade de ser criada uma Secretaria de Tecnologia na prefeitura, isto por causa do “protagonismo” da tecnologia atualmente.

ANUNCIE NA TRIBUNA

Tribuna.publicidade@terra.com.br

(71) 3321-2161 | 3322-6377

Tribuna
da Bahia